



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Saraiva, Anabela Bem-Haja

Avaliação das estruturas de prevenção e detecção de fogos florestais no Monte Fagundes

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1669>

Metadados

| | |
|---------------------------|---|
| Data de Publicação | 1999 |
| Resumo | A partir de Março de 1999, foi feito um estudo prático, das estruturas de Prevenção e Detecção de Fogos Florestais no Monte Fagundes. A propriedade tem uma área total de 412.07 hectares, e é constituída na maior parte por eucaliptos. Avaliou-se a limpeza do povoamento, que foi considerada em média boa, o compasso existente (4 x 1.8 m) entre o povoamento, a rede viária, no que diz respeito à sua densidade, largura, manobrabilidade e estado de conservação, sendo considerada igualmente boa, a exi... |
| Tipo | report |
| Revisão de Pares | Não |
| Coleções | ESACB - Engenharia de Produção Florestal |

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-19T15:59:55Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**AVALIAÇÃO DAS ESTRUTURAS DE
PREVENÇÃO E DETECÇÃO DE FOGOS
FLORESTAIS NO MONTE FAGUNDES**

Engenharia de Produção Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Anabela Bem-Haja Saraiva

CASTELO BRANCO

1999

ÍNDICE

| | |
|---|-----|
| LISTA DE QUADROS | I |
| LISTA DE FIGURAS..... | II |
| LISTA DE ANEXOS | III |
| LISTA DE SIGLAS..... | IV |
| 1- Introdução | 1 |
| 2- A Floresta Nacional | 3 |
| 2.1- As Principais causas dos Incêndios Florestais. | 5 |
| 3- Como reduzir o perigo de eclosão de incêndios em Portugal..... | 6 |
| 3.1- Como reduzir o risco | 6 |
| 3.2- Rescaldo | 8 |
| 3.3- Como reduzir a Vulnerabilidade | 9 |
| 3.3.1- Silvicultura Preventiva..... | 9 |
| 3.3.2- Infra-estruturas preventivas..... | 10 |
| 3.4- Detecção e Vigilância | 12 |
| 3.4.1- Detecção fixa..... | 12 |
| 3.5- Detecção Móvel | 15 |
| 4- Direcção Geral das Florestas (DGF)..... | 16 |
| 4.1- Serviço Nacional de Bombeiros (SNB)..... | 17 |
| 4.2- Instituto de Conservação da Natureza (ICN) | 18 |
| 4.3- Serviço Nacional de Protecção civil (SNPC)..... | 19 |
| 4.4- Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica (INMG) | 19 |
| 5- A Prevenção e Combate a Fogos Florestais nas áreas geridas pela Emporsil | 20 |
| 5.1- Atribuições dos meios humanos integrados na campanha de combate a fogos florestais de 1998..... | 21 |
| 5.1.1- O Coordenador Geral | 23 |
| 5.1.2- O Coordenador Adjunto..... | 23 |
| 5.1.3- Coordenador semanal da Caniceira..... | 24 |
| 5.1.4- Chefe de Centros Técnicos | 25 |
| 5.1.5- O Chefe de Brigada..... | 26 |
| 5.1.6- Outros Colaboradores | 26 |
| 5.2- Estruturas de detecção e primeira intervenção utilizados nos centros Técnicos durante a campanha de combate a fogos de 1998..... | 27 |
| 5.3- Rede de comunicação utilizada na campanha de combate a fogos de 1998 | 29 |
| 5.4- Meios materiais da Emporsil disponíveis para o combate a fogos e sua localização (anexo XII)..... | 30 |
| 6- Material e métodos | 33 |
| 6.2- Caracterização do Monte Fagundes | 35 |
| 6.2.1- Elementos Gerais | 35 |
| 6.2.2- Ocupação actual | 35 |
| 6.2.3- Enquadramento Geográfico e Ecológico | 35 |
| 6.2.3.1- Geografia | 35 |
| 6.2.3.2- Geomorfologia..... | 35 |
| 6.2.3.3- Geolitologia | 36 |

| | |
|--|----|
| 6.2.3.4- Capacidade de uso do Solo | 36 |
| 6.2.3.5- Fitoclimatologia | 36 |
| 6.2.3.6- Clima..... | 37 |
| 6.2.3.7- Hipsometria..... | 37 |
| 6.2.3.8- Exposições Dominantes..... | 37 |
| 6.2.3.9- Factores de Risco..... | 37 |
| 6.2.3.9.1- Incêndios | 37 |
| 7- Resultados e Discussão..... | 38 |
| 7.1- Limpeza dos povoamentos | 38 |
| 7.1.1- Faixa do Gasoduto | 40 |
| 7.2- Compasso | 41 |
| 7.3- Aceiros e Arrifes | 41 |
| 7.4- Rede Viária..... | 41 |
| 7.5- Pontos de água..... | 43 |
| 7.6- Torres de Vigia..... | 43 |
| 7.7- Rede de Comunicações | 43 |
| 7.8- Relação entre Cartas..... | 43 |
| 7.9- Proposta de intervenção..... | 45 |
| 8- Conclusão | 46 |
| Bibliografia | 47 |
| Anexos | 49 |

Resumo

A partir de Março de 1999, foi feito um estudo prático, das estruturas de Prevenção e Detecção de Fogos Florestais no Monte Fagundes.

A propriedade tem uma área total de 412.07 hectares, e é constituída na maior parte por eucaliptos.

Avaliou-se a limpeza do povoamento, que foi considerada em média boa, o compasso existente (4 x 1.8 m) entre o povoamento, a rede viária, no que diz respeito à sua densidade, largura, manobrabilidade e estado de conservação, sendo considerada igualmente boa, a existência ou não de manilhas que se provou que não existiam e a distância que se levaria, da estrada asfaltada até cada uni dos talhões que se verificou ser pouca, não ultrapassando os 5 minutos.

Avaliou-se ainda os pontos de água, que é sem dúvida um dos problemas que não se verifica, pois na propriedade existem 2 charcos e uma barragem.

No final do estudo concluiu-se que a propriedade do Monte Fagundes apresenta em geral, excelentes condições de Prevenção e Detecção de fogos, assim como excelentes meios de primeira intervenção.